Diário de Lisboa - 1-8-84

Ministro moçambicano revela em Lisboa

Pretória ajuda a defender Cahora Bassa

O ministro moçambicano da Indústria e Energia, António Branco, confirmou ontem à Agência Portuguesa de Notícias que a África do Sul está a ajudar logisticamente o seu país a defender as linhas condutoras da electricidade de Cahora Bassa.

Ao abrigo do acoro existente para a defesa do empreendimento, de cuja energia eléctrica a República da África do Sul é o principal consumidor, Pretória está a contribuir para a protecção das linhas condutoras de Cahora Bassa, indicou o ministro nas suas declarações à ANOP.

António Branco foi o chefe da delegação moçambicana que terminou ontem no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, uma reunião com uma missão portuguesa, durante a qual foi discutida a protecção e reparação das linhas de Cahora Bassa e do plano para a construção de uma segunda central no rio Zambeze, mas desta vez na margem norte.

Portugal poderá vir a aceitar a ideia da nova central desde que fique demonstrada a utilidade da mesma, revelou à imprensa o secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida, que foi o chefe da delegação portuguesa à reunião dos dois dias.

Recorde-se que as linhas transportadoras de energia eléctrica que se produz na central sul de Cahora Bassa têm sido muitas vezes danificadas por ataques da chamada «Resistência Nacional Moçambicana», movimento que Maputo diz ser apoiado pela África do Sul